

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de População e Indicadores Sociais  
Gerência de Indicadores Sociais

# **SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS 2015**

---

## **Uma análise das condições de vida da população brasileira**

04 de dezembro de 2015

- ✓ IBGE → Tradição de mais de 40 anos na produção de indicadores Sociais;
- ✓ Criação do Grupo Projeto de Indicadores Sociais (1973):
  - Reflexo do cenário internacional: críticas ao determinismo econômico como *proxy* das condições de vida da população
  - Subsídio ao planejamento estatal
- ✓ Ideia de sistema, onde os indicadores seguiriam esquemas conceituais pré-definidos e integrados em uma perspectiva histórica;
- ✓ Publicação do Relatório de Indicadores Sociais em 1979;

## Síntese de Indicadores Sociais:

- ✓ Produto deste processo Histórico;
- ✓ Início em 1998;
- ✓ Organização dos temas em torno da dimensão das desigualdades sociais;
- ✓ 16 edições (série histórica para análise **estrutural** das condições de vida da população);
- ✓ Tem como base as informações da PNAD, mas vem incorporando outras fontes tanto do IBGE quanto de outras instituições;

## Objetivo:

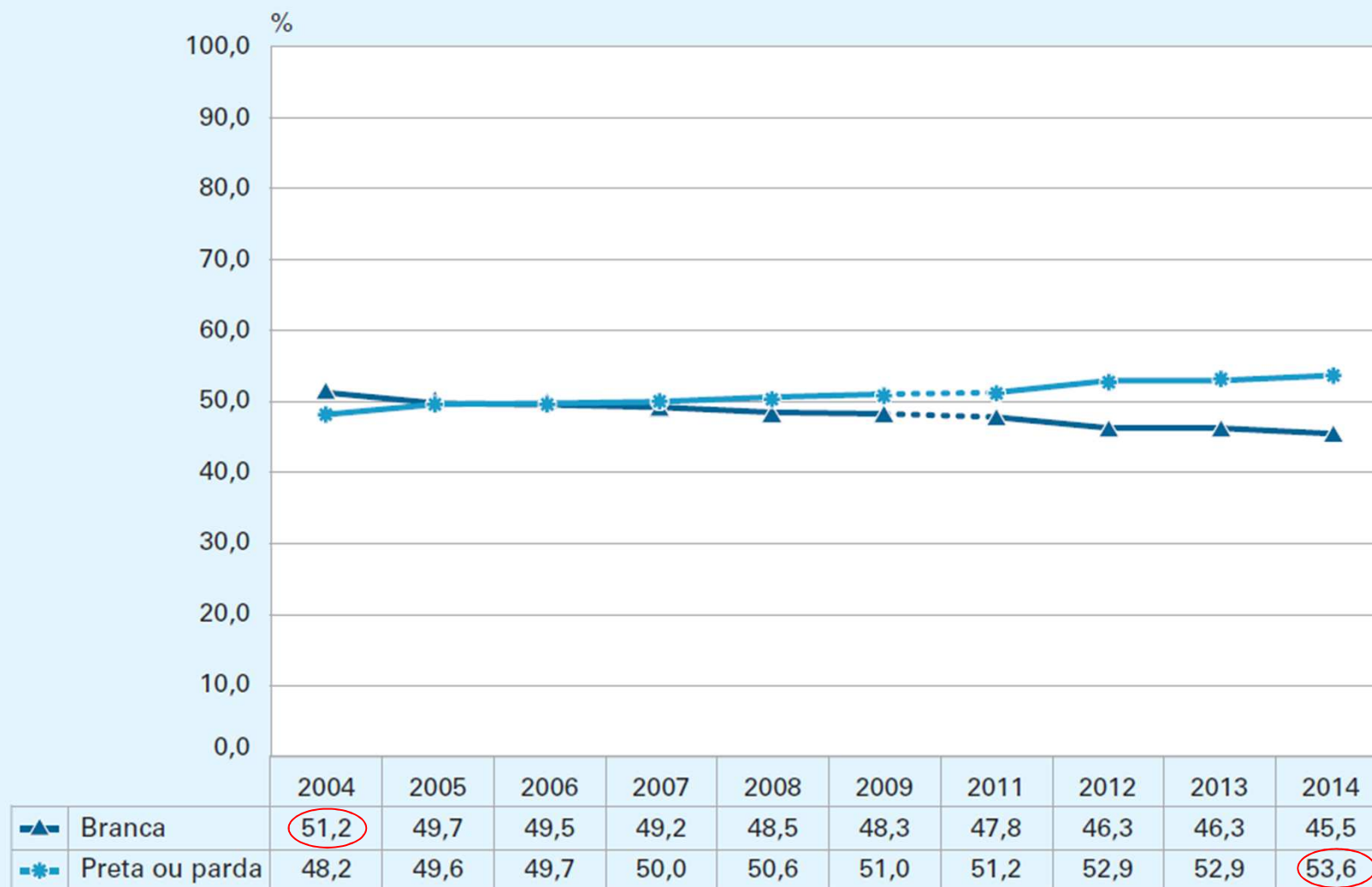
Traçar um perfil das condições de vida da população brasileira, procurando ressaltar os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos sociais, tendo como eixo de análise principal a perspectiva das desigualdades (entre os grupos sociais e de acesso a serviços).

## Temas abordados:

- Aspectos demográficos da população;
- Grupos Sociodemográficos (crianças e adolescentes, jovens, idosos e famílias);
- Educação;
- Trabalho;
- Distribuição de Renda;
- Domicílios;

# Aspectos demográficos

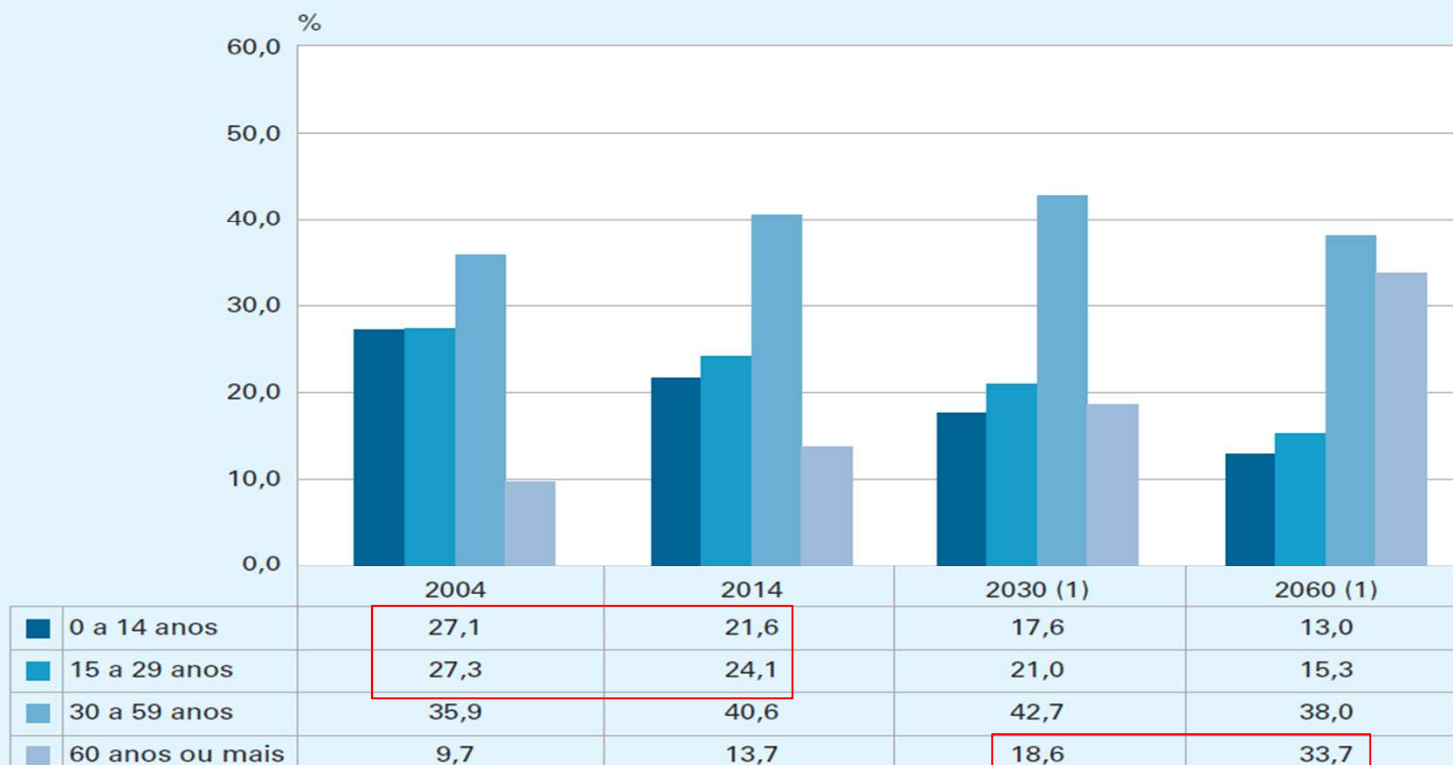
**Gráfico 1.1 - Distribuição percentual da população, por cor ou raça - Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

**Gráfico 1.3 - Distribuição percentual da população residente, por grupos de idade  
Brasil - 2004/2060**

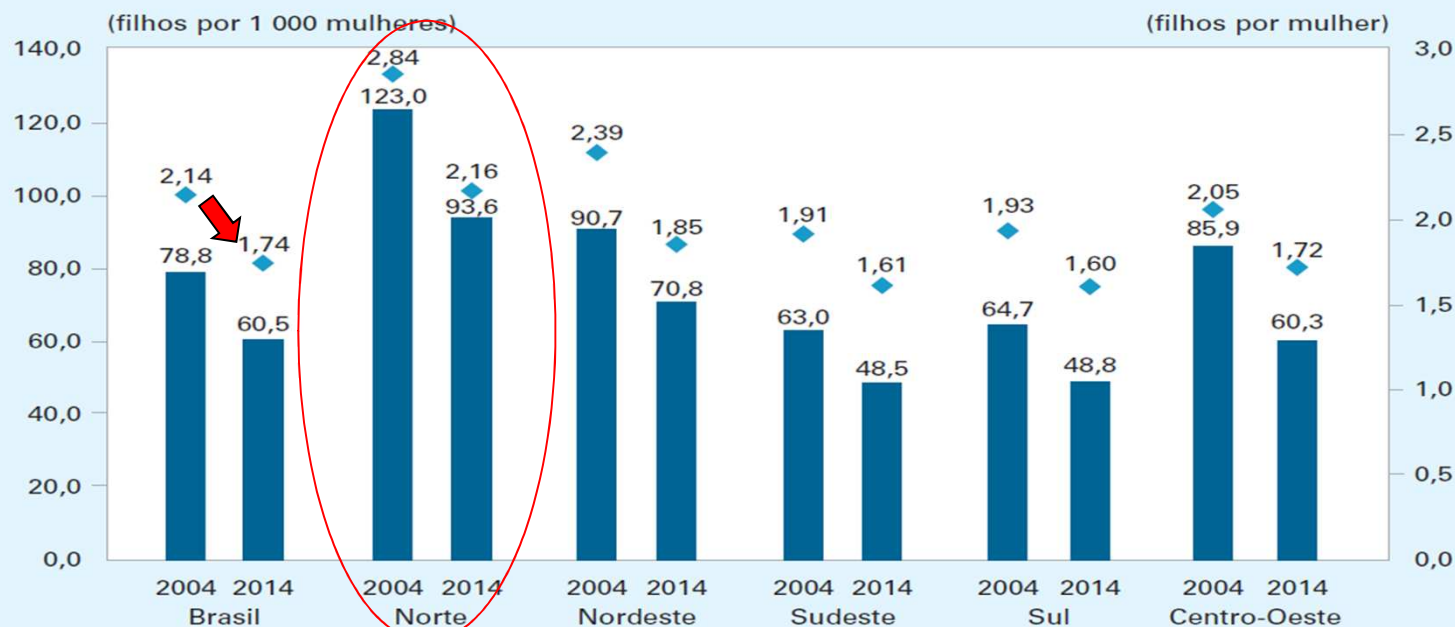


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014 e Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

(1) Dados projetados.

**Entre 2004 e 2014 houve aumento da participação da população com 60 anos ou mais. Em 2060 um em cada três brasileiros estará nesta faixa de idade**

**Gráfico 1.4 - Taxa de fecundidade total e taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004/2014**



■ Taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos de idade (filhos por 1 000 mulheres)

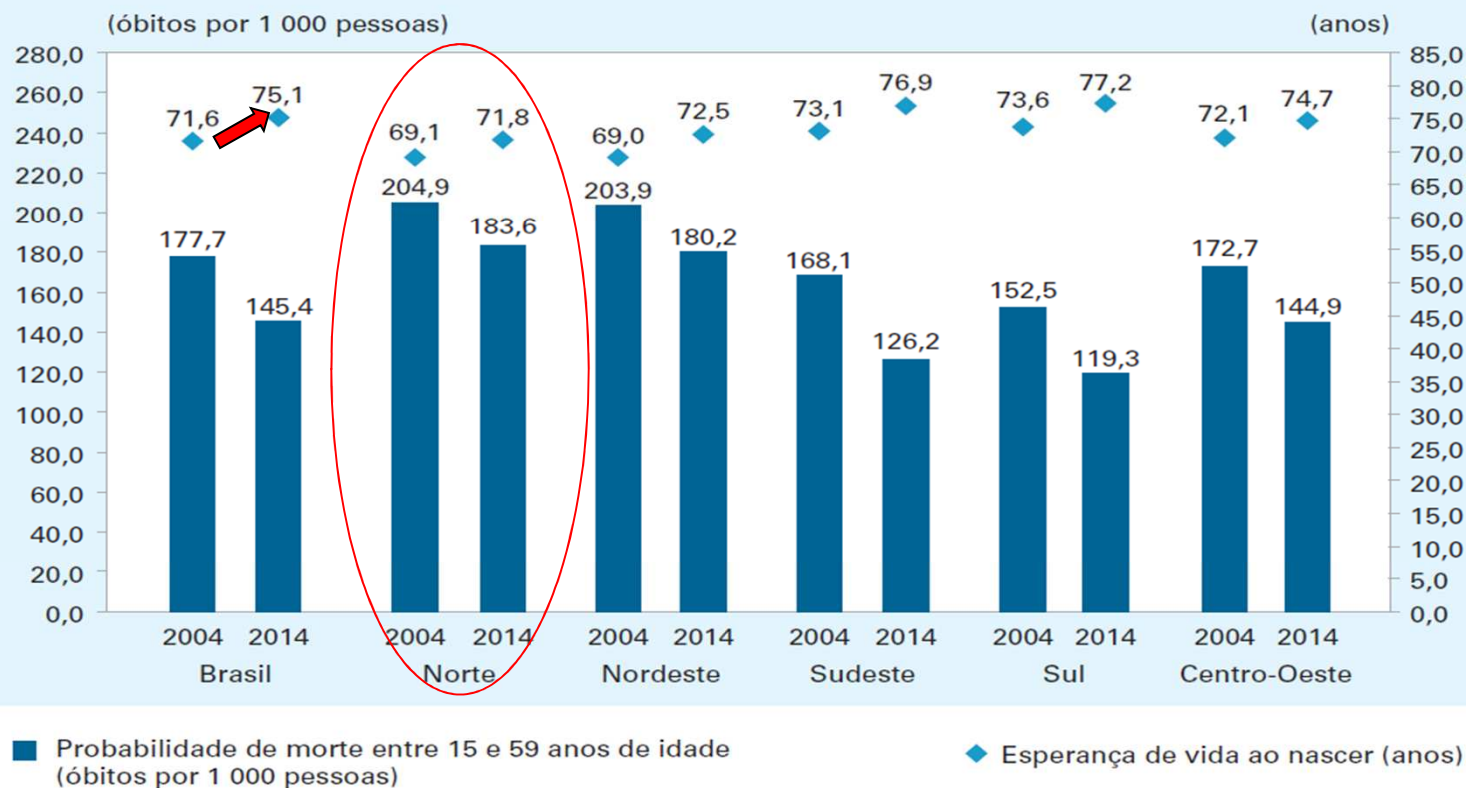
◆ Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)

Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013 e Projeção da População das Unidades da Federação por Sexo e Idade para o Período 2000/2030 - Revisão 2013.

- Entre 2004 e 2014 a taxa de fecundidade total caiu para valores abaixo do nível de reposição (2,1 filhos por mulher);
- Embora tenha caído de 78,8 por mil em 2004 para 60,5 por mil em 2014 a taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos ainda é elevada quando comparada com a Europa (16,2 por mil) e América do Norte (28,3 por mil). A Região Norte apresenta os maiores valores;



**Gráfico 1.5 - Esperança de vida ao nascer e probabilidade de morte entre 15 e 59 anos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004/2014**

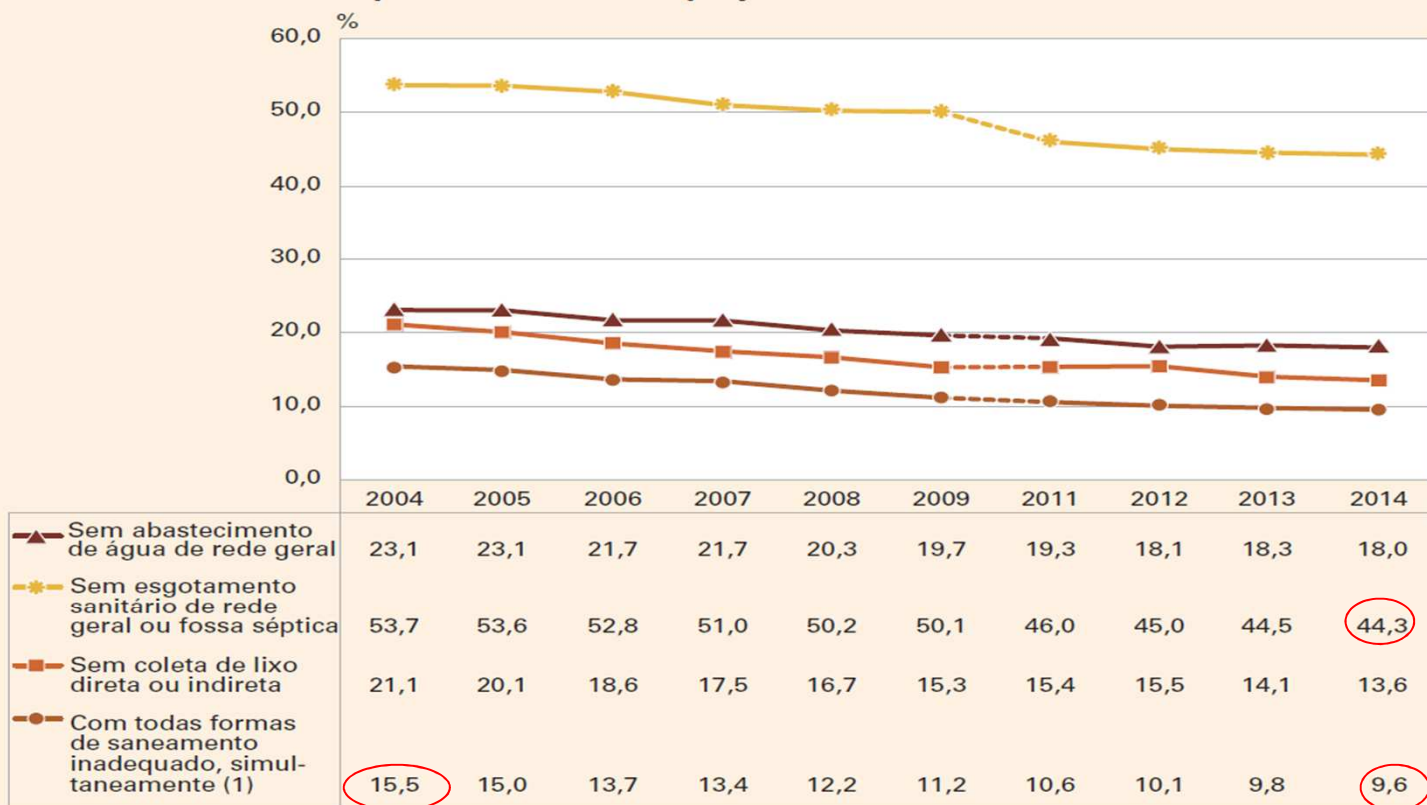


Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013 e Projeção da População das Unidades da Federação por Sexo e Idade para o Período 2000/2030 - Revisão 2013.

- **A Esperança de vida ao nascer passou de 71,6 anos em 2004 para 75,1 anos em 2014. Para as mulheres a esperança de vida ao nascer foi de 78,8 anos e para os homens, 71,6 anos;**
- **A região Norte apresentava a maior probabilidade de morte entre 15 e 59 anos e a menor esperança de vida ao nascer em 2014;**

# Grupos Sociodemográficos

**Gráfico 2.2 - Proporção de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos de idade, residentes em domicílios particulares permanentes com saneamento inadequado, por forma de inadequação - Brasil - 2004/2014**



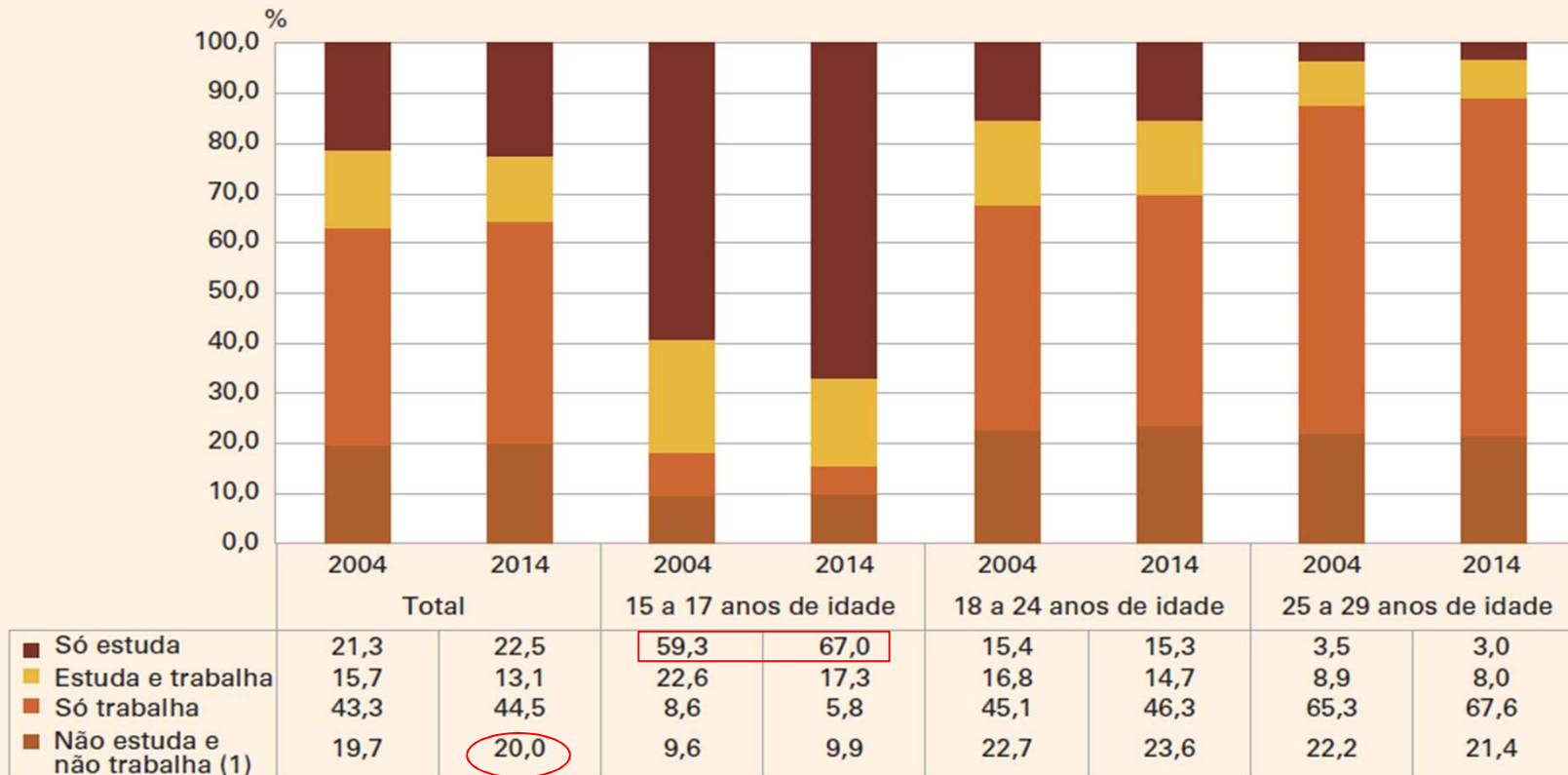
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Notas: 1. Não havia no domicílio, simultaneamente, abastecimento de água por meio de rede geral, esgotamento sanitário de rede geral ou fossa séptica ligada à rede coletora, e o lixo não era coletado direta ou indiretamente.

2. Não houve pesquisa em 2010.

**44,3% das crianças e adolescentes de 0 a 14 anos viviam em domicílios que não possuíam esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica em 2014;**

**Gráfico 2.5 - Distribuição percentual de jovens de 15 a 29 anos de idade, por grupos de idade e tipo de atividade na semana de referência - Brasil - 2004/2014**



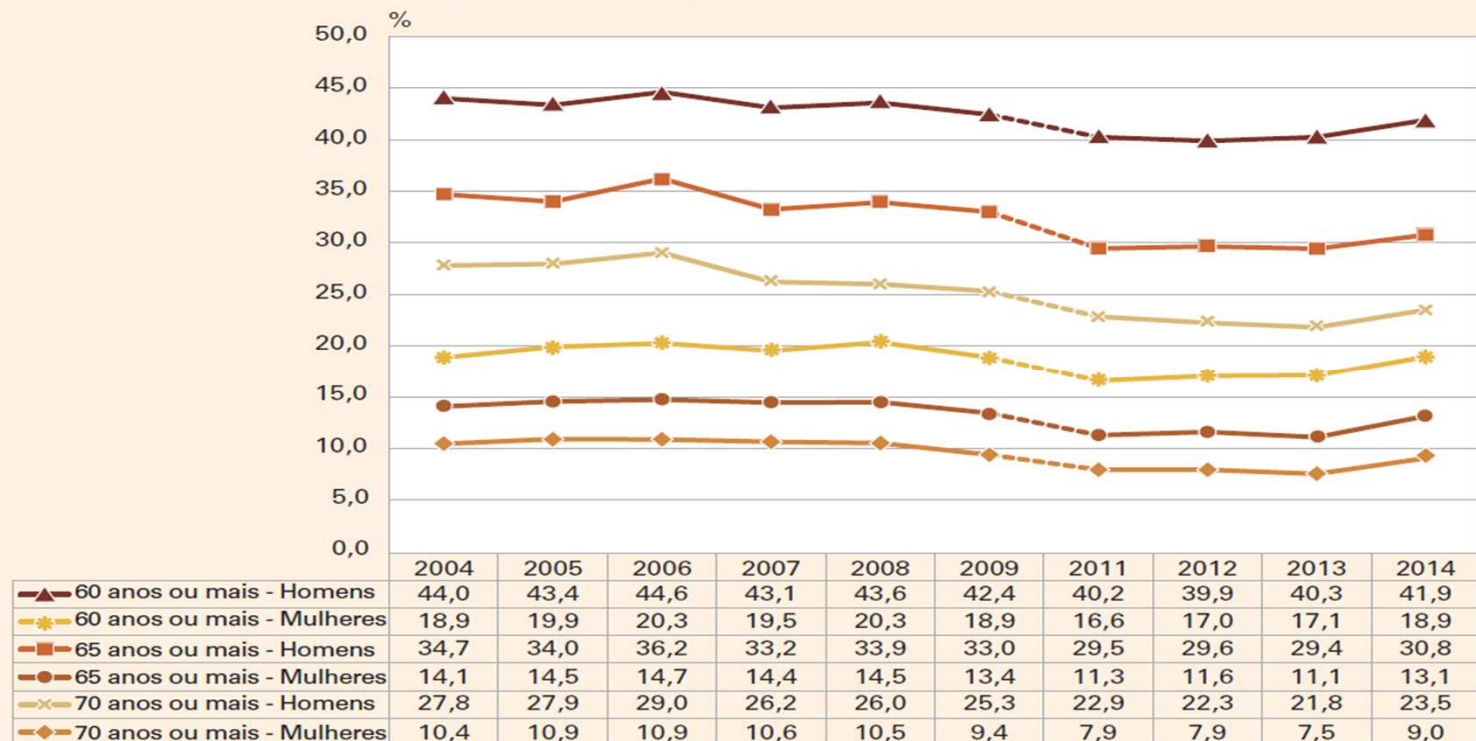
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

(1) Inclui os jovens que também não procuram emprego.

## **Não estuda e não trabalha:**

- **45,6% residiam nas regiões Norte e Nordeste;**
- **As mulheres eram maioria (69,2%) e 58,1% delas tinham ao menos 1 filho nascido vivo;**
- **Pretos e pardos eram maioria (62,9%)**

**Gráfico 2.11 - Nível de ocupação das pessoas de 60, 65 e 70 anos ou mais de idade, por sexo - Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.  
Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- **O Nível de ocupação da população com 60 anos e mais em 2014 foi de 29,1%. O dos homens foi de 41,9% e o das mulheres de 18,9%;**
- **O nível de ocupação dos homens com 70 anos ou mais (23,5%) é superior a todas as faixas analisadas para as mulheres**

**Gráfico 2.12 - Distribuição percentual dos arranjos familiares e unipessoais residentes em domicílios particulares, por tipo - Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- **Aumento de 44,4% na proporção de arranjos unipessoais e de 35,4% na proporção de casais sem filhos;**
- **Redução de 15,9% na proporção de arranjos de casais com filhos**

**Tabela 2 - Proporção das pessoas de 25 a 34 anos de idade residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo as características selecionadas  
Brasil - 2014**

Características selecionadas	Proporção das pessoas de 25 a 34 anos de idade residentes em domicílios particulares (%)		
	Total	Condição na família	
		Filho	Pessoa de referência, cônjuge, outro parente ou agregado
<b>Grandes Regiões</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Norte	8,9	7,2	9,5
Nordeste	27,6	27,4	27,7
Sudeste	42,1	47,0	40,5
Sul	13,6	11,5	14,2
Centro-Oeste	7,8	6,9	8,1
<b>Sexo</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Homem	48,5	59,0	45,1
Mulher	51,5	41,0	54,9
<b>Cor ou raça (1)</b>	<b>99,2</b>	<b>99,2</b>	<b>99,2</b>
Branca	44,2	48,3	42,9
Preta ou parda	55,0	50,9	56,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Excluídas as pessoas de cor ou raça amarela, indígena ou sem declaração. (2) Excluído nível de instrução não determinado.

**Tabela 2 - Proporção das pessoas de 25 a 34 anos de idade residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo as características selecionadas - Brasil - 2014**

Características selecionadas	Proporção das pessoas de 25 a 34 anos de idade residentes em domicílios particulares (%)		
	Total	Condição na família	
		Filho	Pessoa de referência, cônjuge, outro parente ou agregado
<b>Nível de instrução mais elevado alcançado (2)</b>	<b>99,7</b>	<b>99,8</b>	<b>99,6</b>
Até fundamental incompleto ou equivalente	21,7	16,2	23,6
Fundamental completo ou equivalente até médio incompleto ou equivalente	16,4	11,9	17,9
Médio completo ou equivalente	37,6	36,8	37,9
Superior incompleto ou nível mais elevado	23,9	34,9	20,3
<b>Anos de estudo</b>			
Média de anos de estudo	9,9	10,7	9,7
<b>Condição de ocupação na semana de referência</b>			
Nível de ocupação na semana de referência	77,4	76,2	77,7
Proporção desocupada na semana de referência	5,9	8,0	5,2
<b>Tipo de atividade na semana de referência</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Só estuda	2,3	4,1	1,7
Estuda e trabalha	6,7	9,5	5,8
Só trabalha	70,7	66,7	71,9
Não estuda e não trabalha	20,3	19,7	20,6
Proporção que não estuda, não trabalha e não procurava emprego	15,0	12,7	15,8

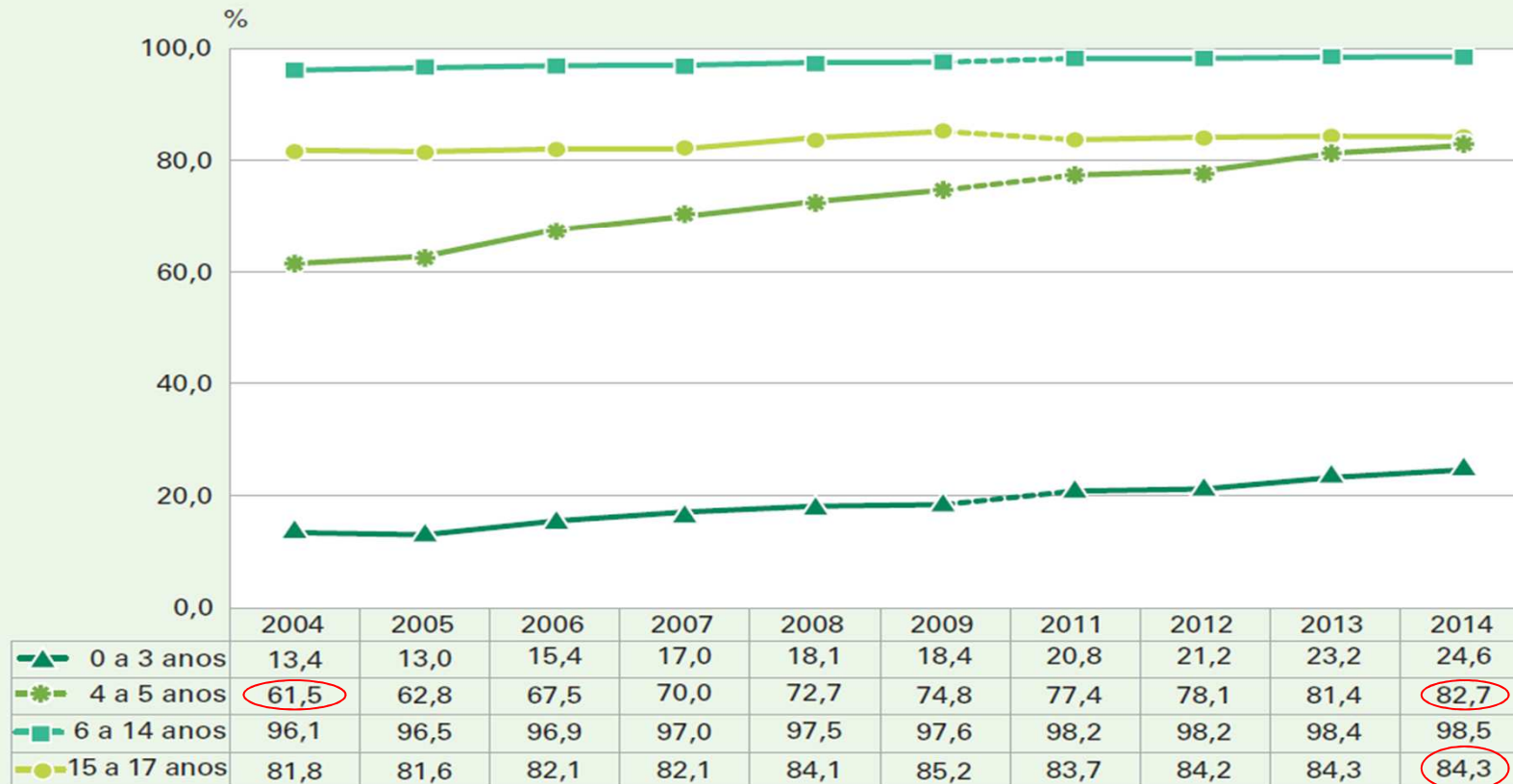
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Exclui as pessoas de cor ou raça amarela, indígena ou sem declaração. (2) Exclui nível de instrução não determinado.



# Educação

Gráfico 3.1 - Taxa de frequência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade - Brasil - 2004/2014

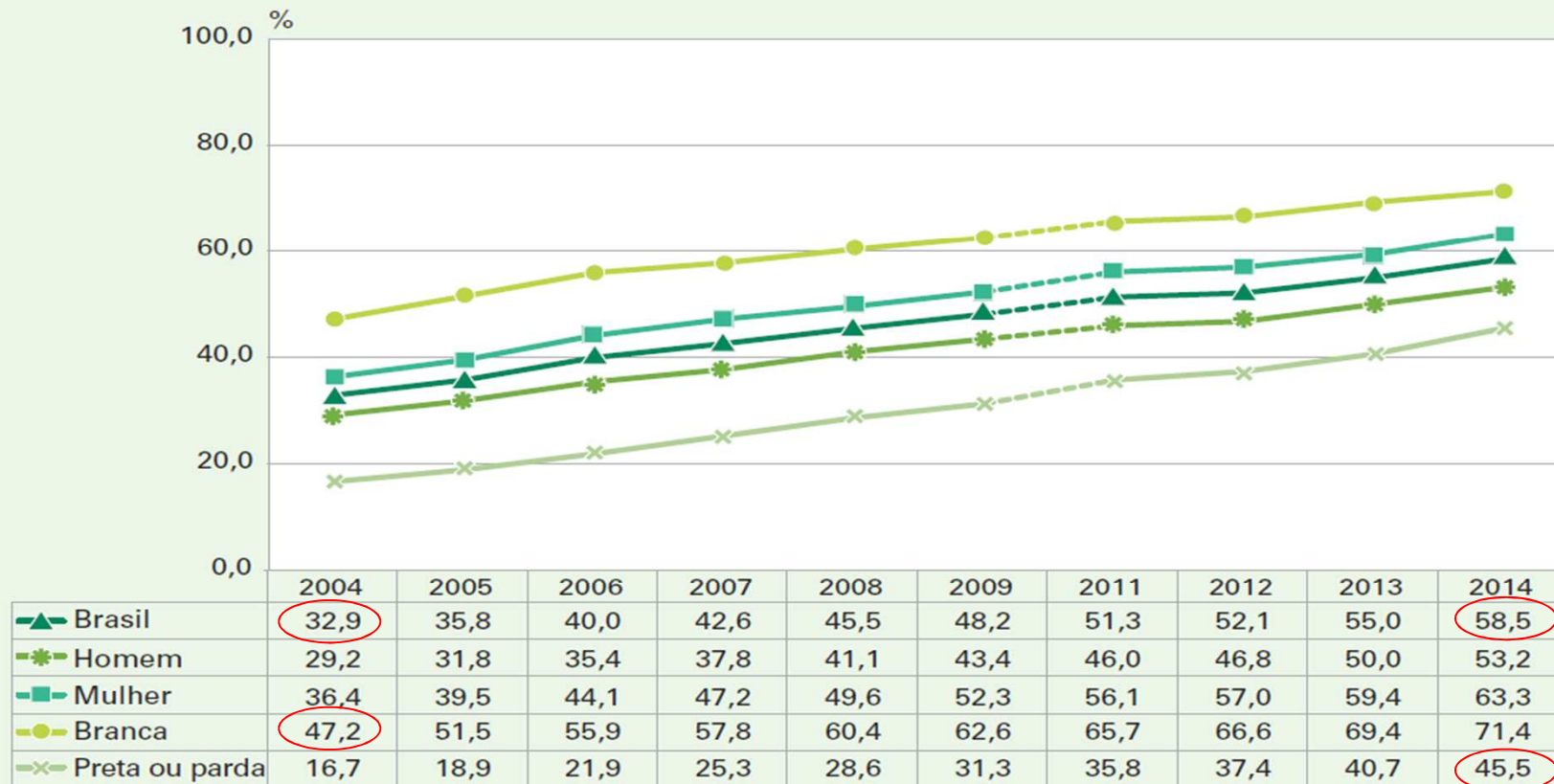


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- Aumento da frequência de crianças de 4 e 5 anos de idade ( Lei nº 12.796 de 04/04/2013 ampliou a faixa etária da educação básica obrigatória - 4 a 17 anos);
- Menor crescimento entre os jovens de 15 a 17 anos;

**Gráfico 3.7 - Proporção dos estudantes de 18 a 24 anos de idade que frequentam o ensino superior, por sexo e cor ou raça - Brasil - 2004/2014**



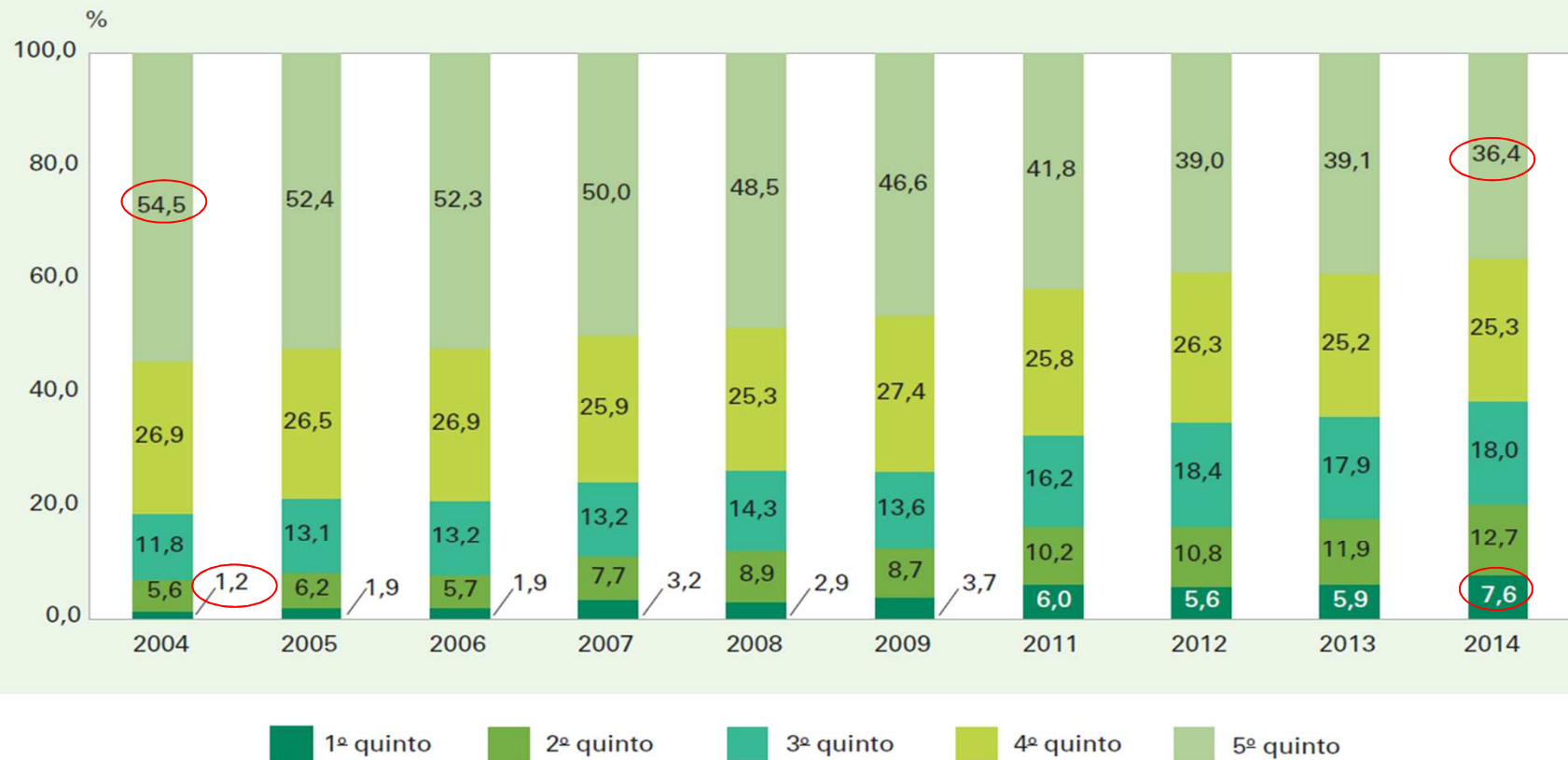
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Notas: 1. Inclusive mestrado e doutorado.

2. Não houve pesquisa em 2010.

**Embora o crescimento da proporção de estudantes de cor preta ou parda tenha sido significativo, ainda é menor do que a proporção de estudantes de cor branca em 2004**

**Gráfico 3.8 - Distribuição percentual de estudantes no ensino superior da rede pública, por quintos do rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2014**

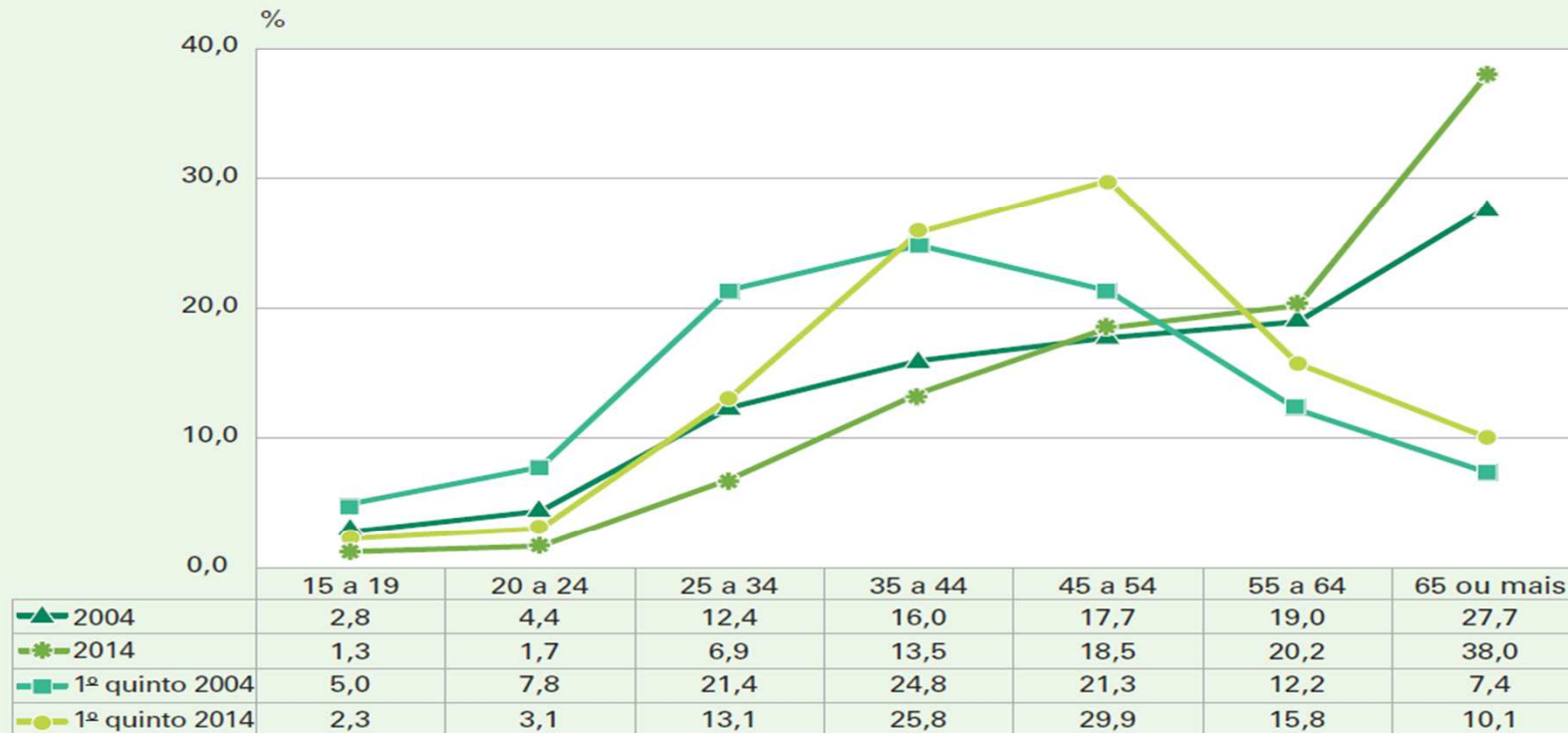


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

**Os estudantes provenientes dos estratos com os menores rendimentos ampliaram sua participação no total dos estudantes da rede pública de ensino superior, enquanto os estudantes pertencentes ao quinto com os maiores rendimentos se tornaram menos representativos nesse total.**

**Gráfico 3.14 - Distribuição percentual da população analfabeta, por grupos de idade, total e 1º quinto de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2004/2014**

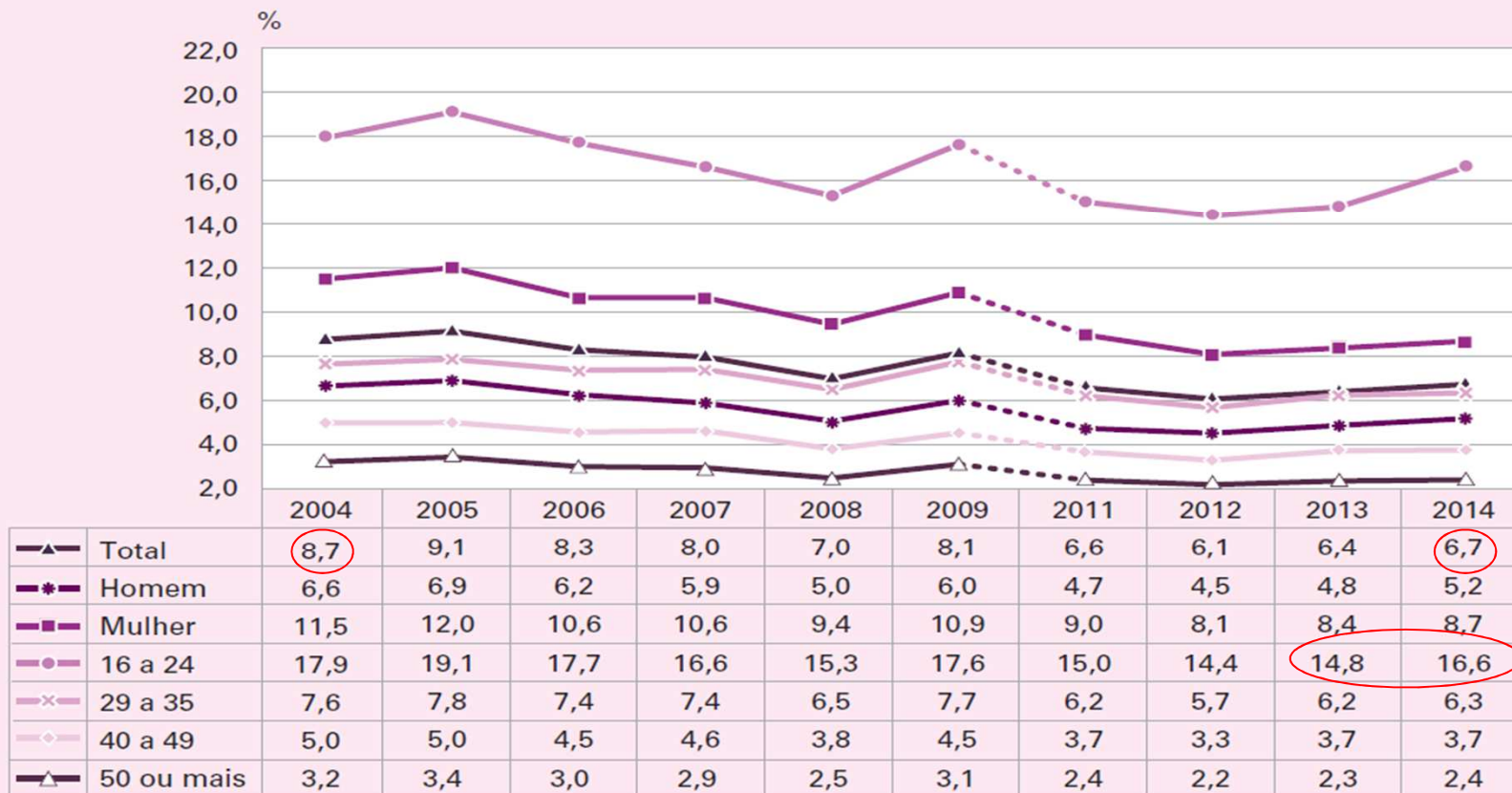


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

- **Envelhecimento da população analfabeta: em 2004, 46,7% tinham idade acima dos 55 anos. Em 2014 eram 58,2%;**
- **Os 20% com os menores rendimentos apresentaram comportamento diferente, sendo a faixa de 34 a 54 anos a que apresenta a maior proporção de analfabetos (55,7%)**

# Trabalho

**Gráfico 4.4 - Taxa de desocupação das pessoas de 16 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade - Brasil - 2004/2014**

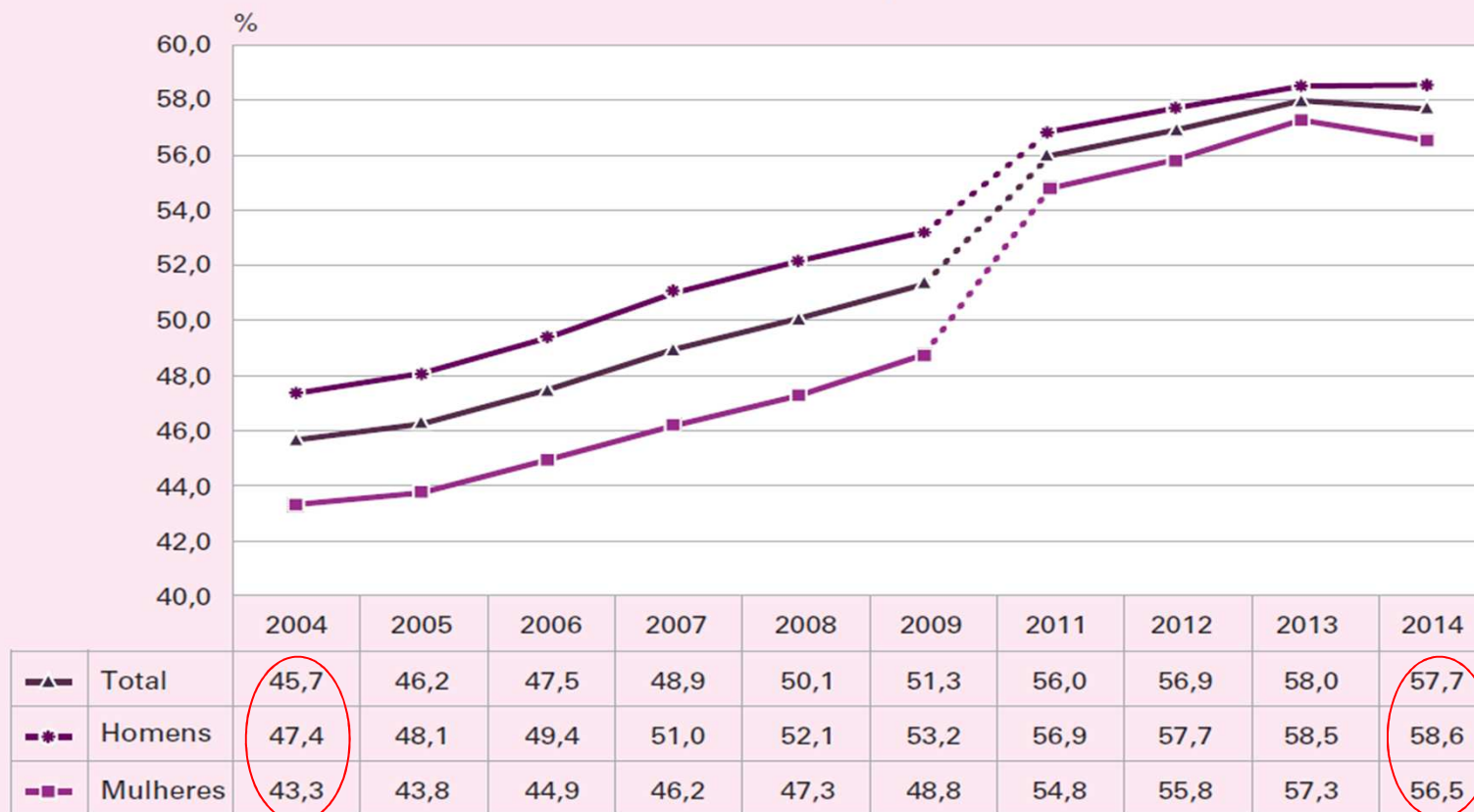


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- A taxa de desocupação passou de 8,7% para 6,7% entre 2004 e 2014. Entre os jovens de 16 a 24 anos a taxa de desocupação passou de 17,9% para 16,6% nesse mesmo período.
- Em relação a 2013 houve aumento de 1,8 p.p na taxa de desocupação dos jovens.

**Gráfico 4.2 - Proporção de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos formais, por sexo - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- **Entre 2004 e 2014 houve aumento de 26,3% na proporção de trabalhadores ocupados em trabalhos formais;**
- **Entre os homens o aumento foi de 23,6% e entre as mulheres de 30,5%.**



**Gráfico 4.9 - Razão entre o rendimento médio do trabalho principal das pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos informais e formais, por sexo Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

**A maior desigualdade de rendimentos está na razão entre mulheres informais e mulheres formais (0,50)**

**Gráfico 4.5 - Proporção de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência como empregados sem carteira, trabalhador doméstico sem carteira e trabalhadores por conta-própria que contribuem para a previdência social - Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.  
 Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- **Categorias com baixa adesão ao Regime Geral de Previdência Social**
- **Ampliação do acesso aos direitos previdenciários**

**Gráfico 4.6 - Proporção de empregadas domésticas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência que contribuem para a previdência social, segundo o grupo de horas trabalhadas na semana - Brasil - 2004/2014**



		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014
▲	Total	27,8	28,5	29,5	30,3	30,0	30,9	35,7	36,9	40,3	40,3
*	Até 39 horas	13,4	12,4	13,5	14,7	13,4	13,8	18,7	20,3	21,7	23,2
■	40 ou mais	37,4	39,3	41,6	41,7	42,5	45,1	48,8	50,3	56,1	56,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

**A taxa de contribuição das empregadas domésticas que trabalham 40 horas ou mais por semana é mais do que o dobro daquelas que trabalham por até 39 horas por semana;**

# Distribuição de Renda

**Tabela 1 - Distribuição dos rendimentos de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimentos, por classes de rendimento, e Índice de Palma - Brasil - 2004/2014**

Ano	Distribuição dos rendimentos de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimentos, por classes de rendimentos (%)			
	Até 40% (A)	De mais de 40% a 90% (B)	De mais de 90% (C)	Índice de Palma (C/A)
2004	10,6	43,9	45,5	4,3
2005	11,0	43,6	45,3	4,1
2006	11,3	43,7	44,9	4,0
2007	12,0	44,2	43,9	3,7
2008	12,0	44,6	43,4	3,6
2009	12,4	44,6	43,0	3,5
2011	13,1	45,1	41,9	3,2
2012	13,1	44,9	42,0	3,2
2013	13,2	45,4	41,4	3,1
2014	13,3	45,6	41,0	3,1

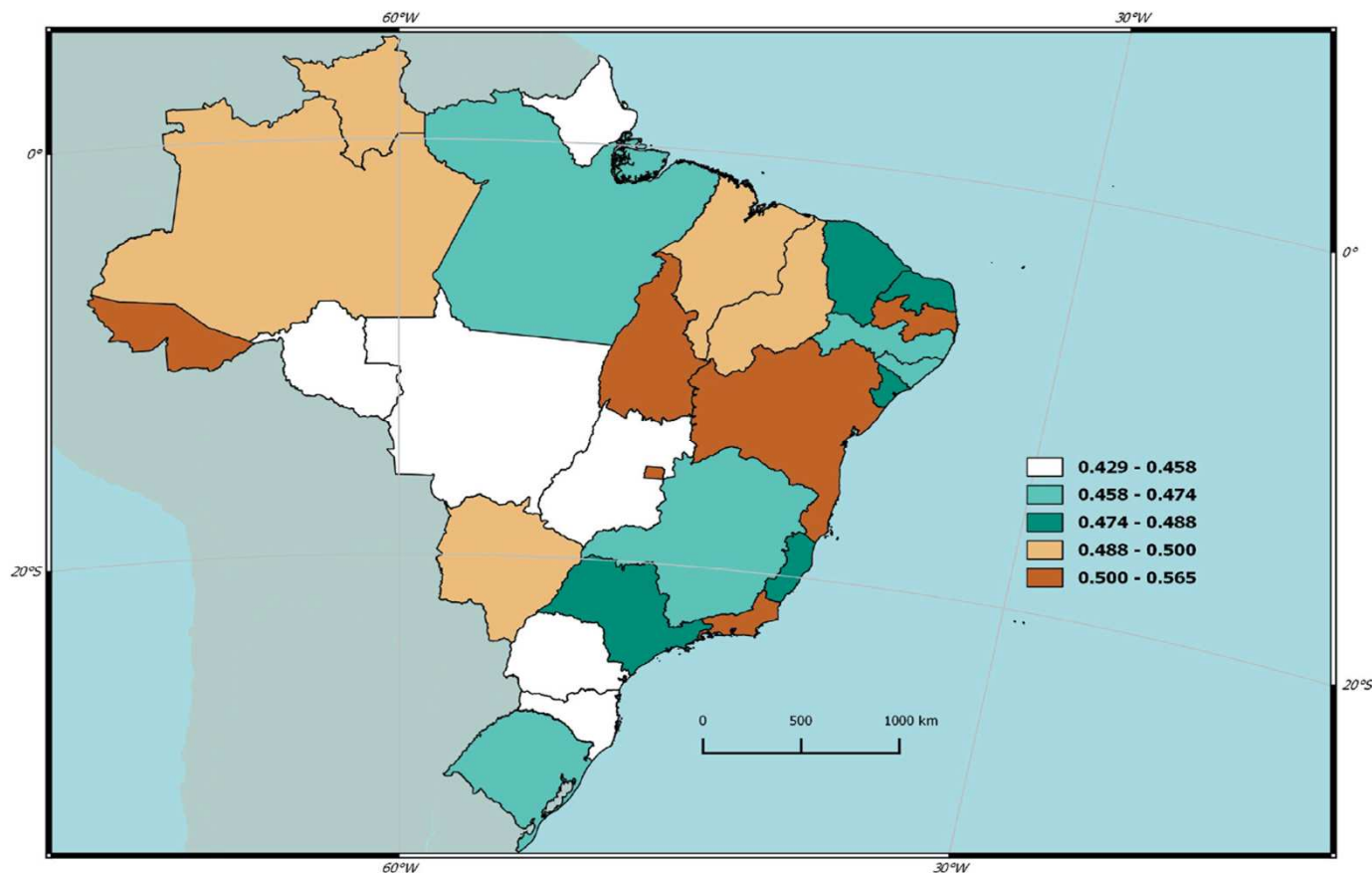
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Notas: 1. Excluídas as pessoas sem rendimentos e sem declaração de rendimentos.

2. Não houve pesquisa em 2010.

**No Brasil, o percentual do rendimento total apropriado pelos 10% com maiores rendimento representava 4,3 vezes o percentual do rendimento apropriado pelos 40% com menores rendimentos em 2004 e 3,1 vezes em 2014 – uma redução de 27,9%.**

Cartograma 5.1 - Índices de Gini do rendimento mensal das pessoas de 15 anos ou mais de idade, com rendimento, por Unidade da Federação - 2014



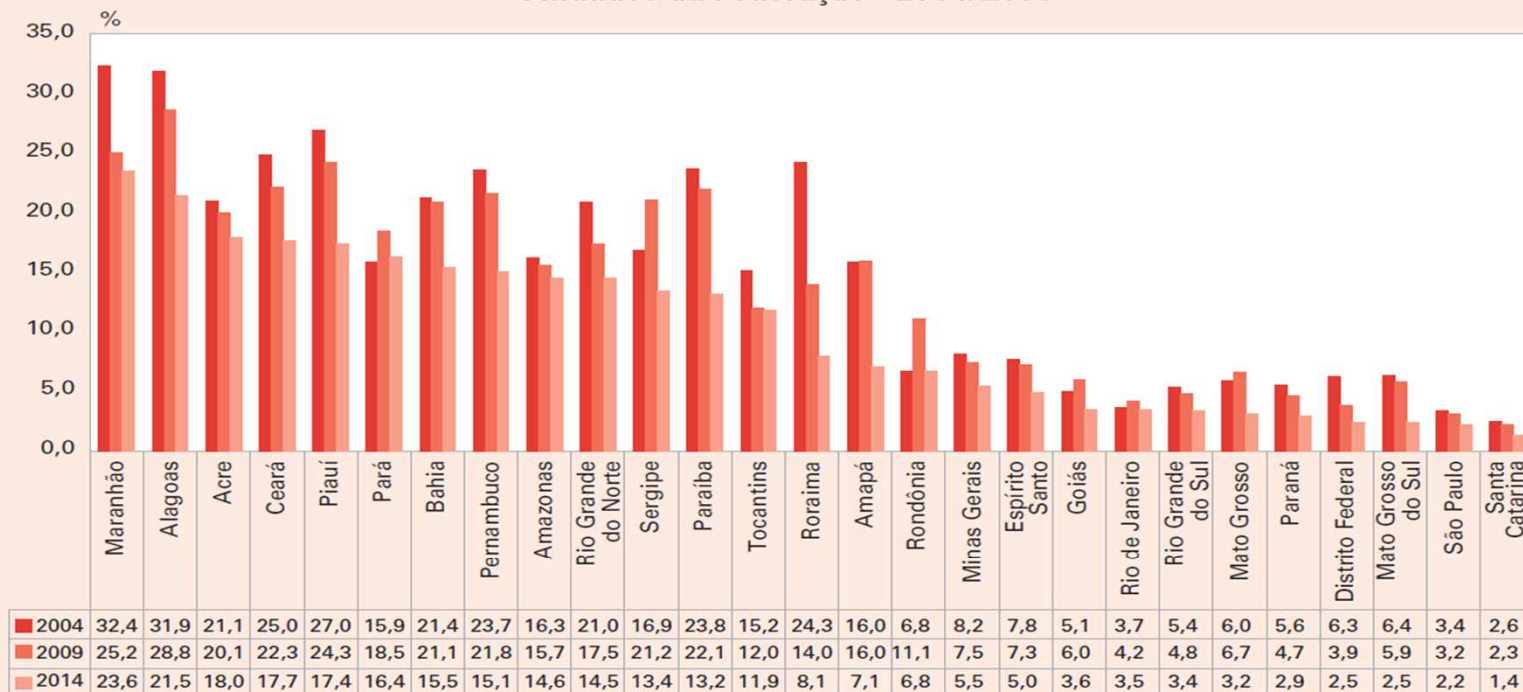
Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Notas: 1. Distribuição de cores por quintos.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento."

- **O Índice de Gini do Brasil foi de 0,497 em 2014;**
- **O Distrito Federal apresentou o maior índice de Gini (0,565) dentre os estados brasileiros e Santa Catarina o menor (0,429);**

**Gráfico 5.7 - Proporção das pessoas residentes em domicílios particulares com rendimento mensal domiciliar *per capita* de até ¼ de salário mínimo, segundo as Unidades da Federação - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Notas: 1. Unidades da Federação em ordem decrescente em 2014.

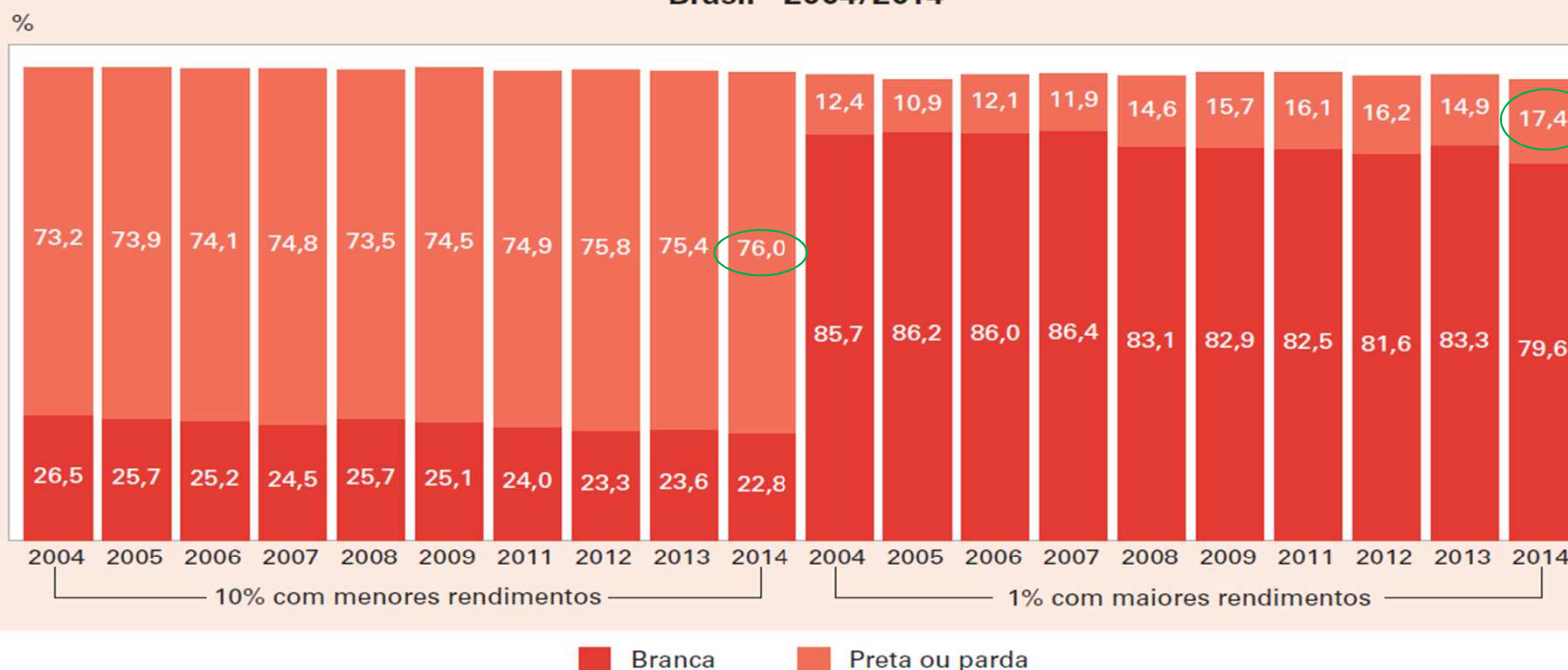
2. Excluídas pessoas sem rendimento.

3. Excluídas as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.

4. Valores do salário mínimo: R\$ 260 em 2004, R\$ 465 em 2009 e R\$ 724 em 2014.

- As regiões Norte e Nordeste concentram as maiores proporções de pessoas que vivem com até ¼ de salário mínimo per capita.
- No Maranhão 23,6% das pessoas residem em domicílios com rendimento mensal domiciliar per capita de ¼ de salário mínimo. Em Santa Catarina essa proporção é de 1,4%, uma diferença de 17 vezes

**Gráfico 5.8 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento entre os 10% com menores rendimentos e o 1% com maiores rendimentos, por cor ou raça Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

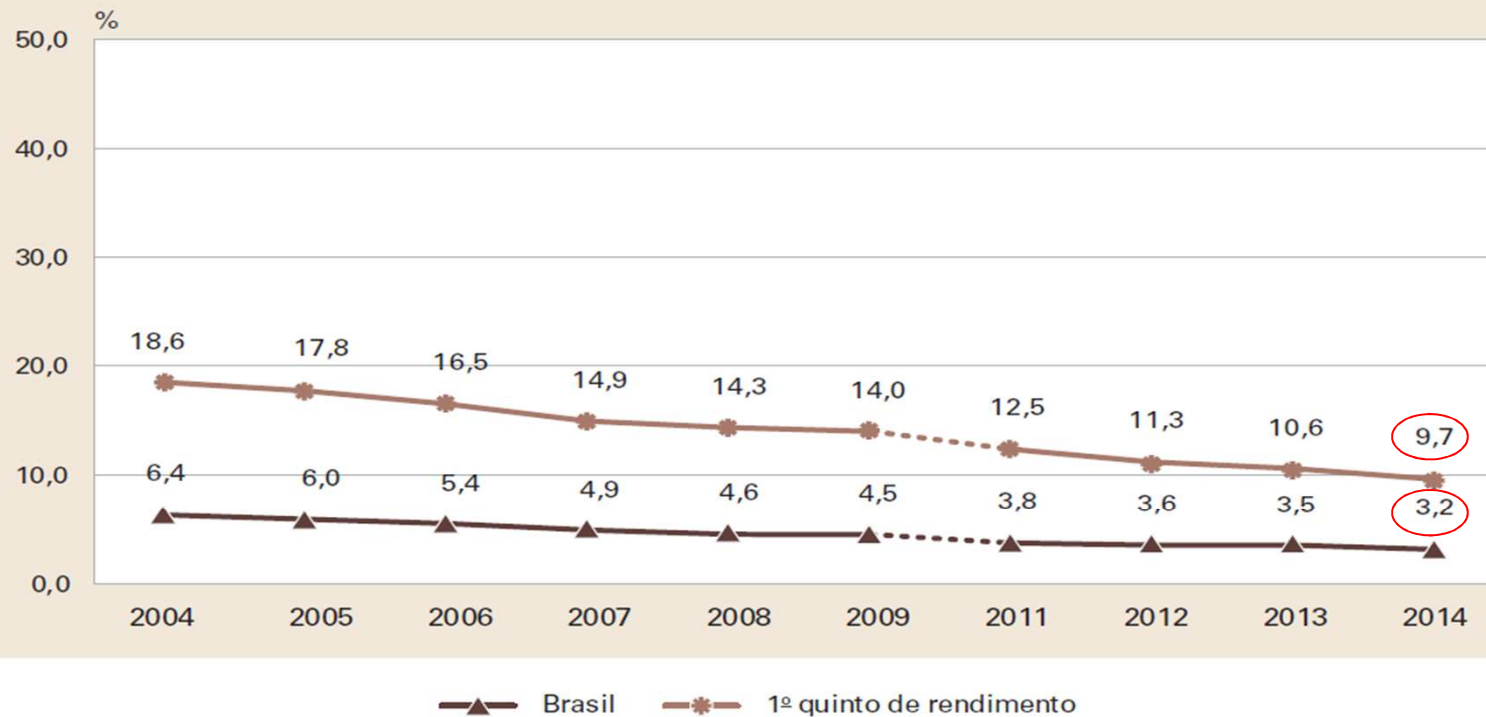
- Notas:
1. Excluído arranjos familiares sem rendimentos e sem declaração de rendimentos.
  2. Excluído as pessoas cuja condição no arranjo familiar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.
  3. Excluído pessoa de cor ou raça amarela, indígena ou ignorada.
  4. Classificação de rendimentos com base na renda domiciliar *per capita*.
  5. Não houve pesquisa em 2010.

**As pessoas de cor ou raça preta ou parda representavam 53,6% da população em 2014. No entanto, perfaziam 76,0% das pessoas entre os 10% com menores rendimento e apenas 17,4% no 1% com maiores rendimentos**



# Domicílios

**Gráfico 6.2 - Proporção de domicílios particulares permanentes com adensamento domiciliar excessivo, no total e no 1º quintile de rendimento domiciliar *per capita* Brasil - 2004/2014**



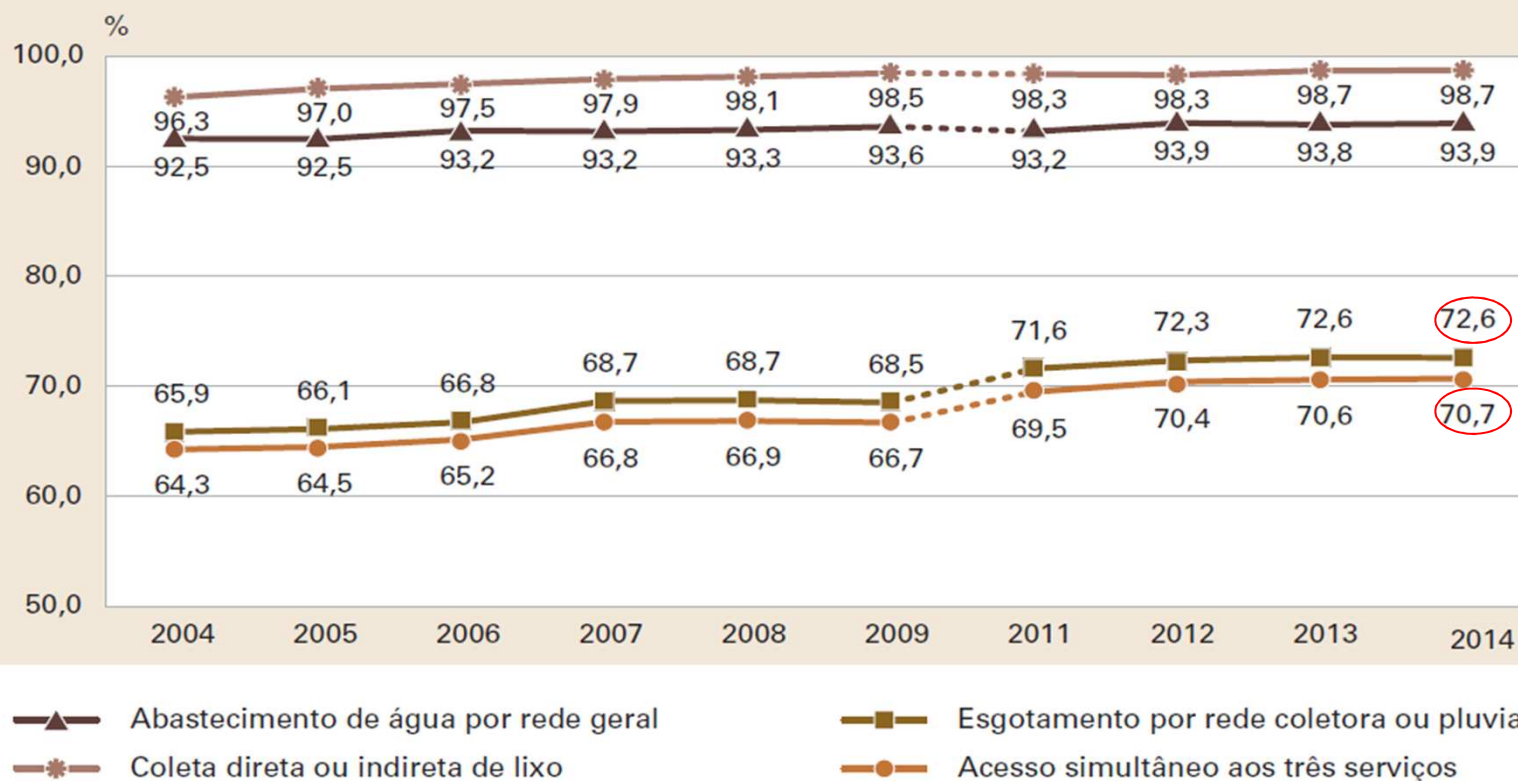
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Notas: 1. Considera-se excessivamente adensados os domicílios com mais de 3 moradores por dormitório.

2. Não houve pesquisa em 2010.

- Forte relação com a renda;
- Crescimento do estoque de domicílios (28,7%) superior ao da população (10,8%);

**Gráfico 6.5 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com acesso a serviços de saneamento, por tipo de serviço - Brasil - 2004/2014**

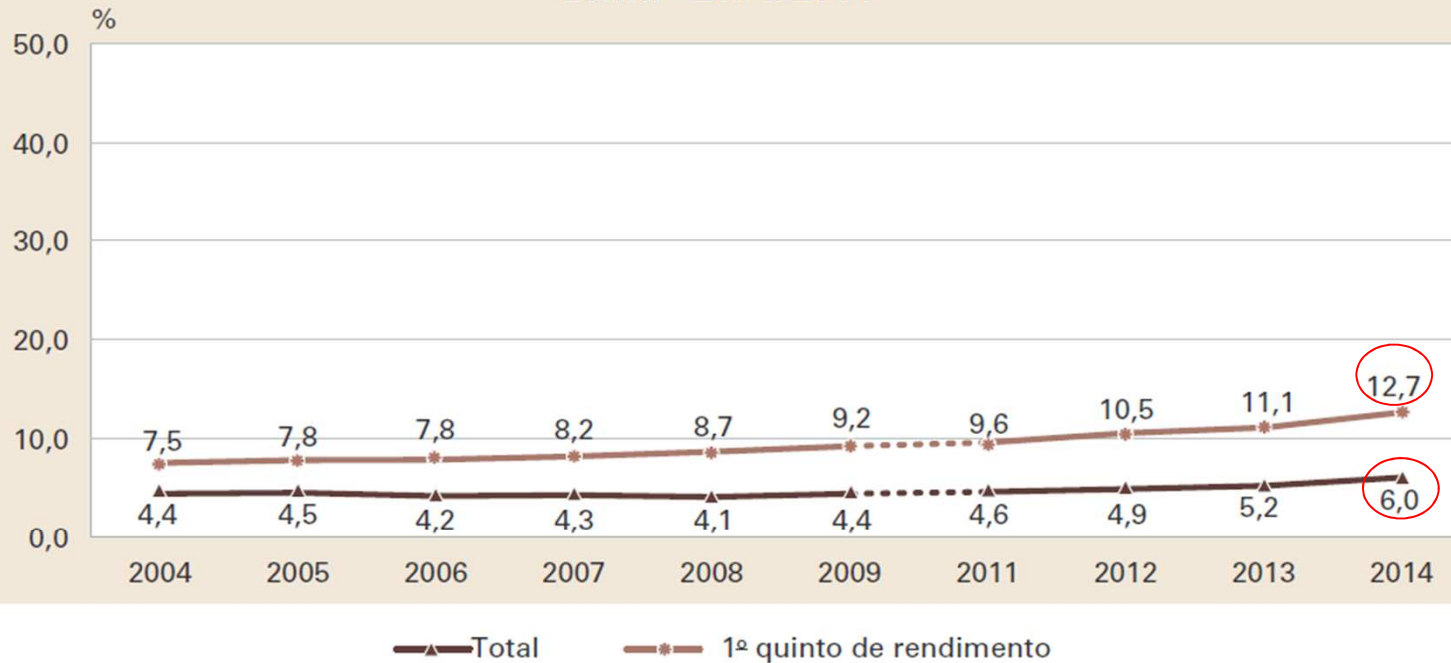


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

**A rede de esgotamento registrou crescimento, embora ainda presente os menores percentuais**

**Gráfico 6.10 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com ônus excessivo com aluguel, no total e no 1º quintil de rendimento domiciliar *per capita* Brasil - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

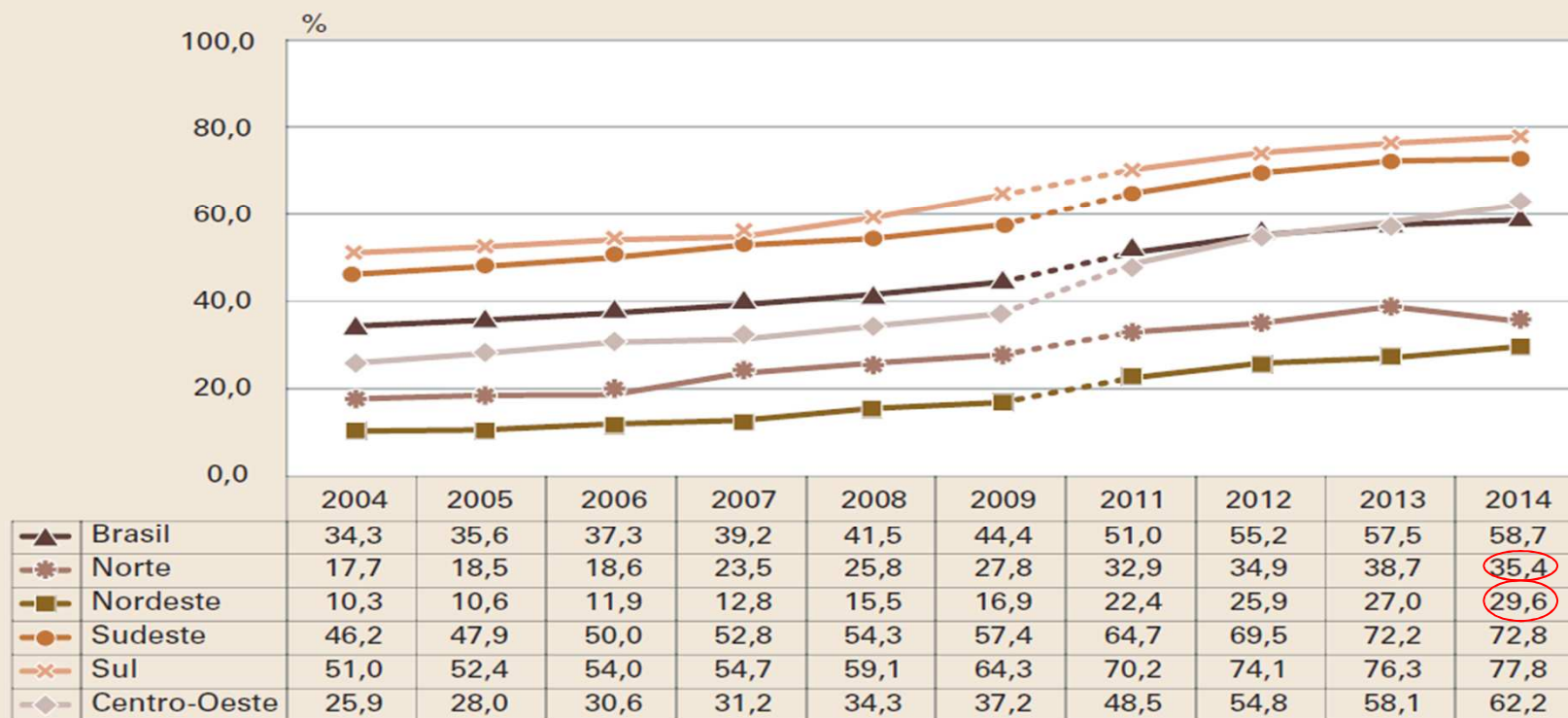
Notas: 1. Domicílios onde o valor do aluguel mensal iguala ou excede 30% da renda domiciliar mensal.

2. Exclui domicílios sem rendimento, sem declaração de rendimento ou sem declaração de valor do aluguel.

3. Não houve pesquisa em 2010.

- **Domicílios onde o valor do aluguel mensal iguala ou excede 30% da renda domiciliar mensal;**
- **Crescimento maior no 1º quintil de rendimento**

**Gráfico 6.12 - Proporção de domicílios particulares permanentes com posse de máquina de lavar roupa, por Grandes Regiões - 2004/2014**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2014.

Nota: Não houve pesquisa em 2010.

- Máquina de lavar é indicador de conforto doméstico e redutora do tempo dedicado aos afazeres domésticos. Lavagem manual é tarefa árdua normalmente executada por mulheres;
- Expansão em todas as regiões, embora um pouco mais lenta no Norte e Nordeste.

FIM